

Aula 10 – O Efeito da Inflação: Taxa Real e Aparente

Você já se perguntou por que o dinheiro que você guardou no ano passado parece comprar menos coisas hoje? Ou por que, mesmo com um aumento salarial, a sensação é de que o poder de compra não cresceu tanto quanto o esperado? Essa é uma experiência comum, e ela nos leva a um dos conceitos mais cruciais da matemática financeira: a **inflação**.

Compreender a inflação não é apenas uma questão acadêmica; é uma habilidade essencial para qualquer pessoa que lida com dinheiro, seja para gerenciar finanças pessoais, tomar decisões de investimento ou se preparar para um concurso público que exige raciocínio financeiro. Nesta aula, vamos desvendar como a inflação atua como um "ladrão silencioso" do seu poder de compra e, mais importante, como podemos quantificar esse efeito.

Nosso objetivo é que, ao final desta jornada, você seja capaz de distinguir entre ganhos nominais e reais, aplicar a famosa Fórmula de Fisher para calcular a taxa de juros real e, finalmente, analisar investimentos de forma mais crítica, considerando o impacto corrosivo da inflação. Prepare-se para transformar a maneira como você enxerga o valor do seu dinheiro no tempo.

Vamos explorar desde o conceito fundamental da inflação até suas implicações práticas no seu dia a dia e na sua carreira. Conectaremos o que você já sabe sobre juros e valor do dinheiro no tempo com essa nova camada de complexidade, garantindo que você saia daqui com uma compreensão sólida e aplicável.

O Ladrão Silencioso: Entendendo a Inflação

Imagine que você tem R\$ 100 hoje e consegue comprar uma cesta básica com esse valor. Se daqui a um ano, com os mesmos R\$ 100, você só conseguir comprar metade daquela cesta, o que aconteceu? Seu dinheiro perdeu valor. Essa perda de poder de compra é a essência da inflação, um fenômeno econômico que afeta a todos, desde o consumidor no supermercado até grandes investidores no mercado financeiro.

A inflação não é apenas o aumento de preços de um ou outro produto; é o aumento generalizado e contínuo dos preços de bens e serviços em uma economia. Ela corrói o poder de compra da moeda, significando que, com a mesma quantidade de dinheiro, você adquire menos coisas ao longo do tempo. É como se o seu salário, ou o rendimento de um investimento, fosse uma barra de chocolate que, a cada dia, encolhe um pouquinho sem que você perceba imediatamente.

Essa corrosão é um desafio constante para quem busca preservar ou aumentar seu patrimônio. Se você guarda dinheiro debaixo do colchão, ele está perdendo valor a cada dia que passa. Se você investe, precisa garantir que seu retorno seja maior do que a taxa de inflação para realmente ter um ganho. É por isso que entender a inflação é o primeiro passo para proteger suas finanças.

Ganhos Aparente (Nominal) vs. Ganhos Reais: Desvendando a Ilusão

Muitas vezes, somos levados a acreditar que estamos ganhando dinheiro quando olhamos apenas para os números absolutos. Por exemplo, se você investiu R\$ 1.000 e, um ano depois, tem R\$ 1.100, parece que você teve um ganho de R\$ 100, ou 10%. Esse é o seu **ganho nominal**, o valor que aparece no seu extrato bancário ou na sua folha de pagamento. É o número "aparente", sem ajuste.

No entanto, esse número pode ser uma ilusão. Pense em uma miragem no deserto: você vê água, mas ela não está realmente lá. Da mesma forma, um ganho nominal pode parecer substancial, mas se a inflação no mesmo período foi de 8%, por exemplo, o seu poder de compra real não aumentou 10%. Na verdade, uma parte significativa desse ganho foi "comida" pela inflação.

O **ganho real**, por outro lado, é o que realmente importa. Ele representa o aumento do seu poder de compra, ou seja, o quanto você pode comprar a mais depois de descontada a inflação. É o ganho que reflete a sua verdadeira capacidade de adquirir bens e serviços. Se seu investimento rendeu 10% e a inflação foi de 8%, seu ganho real foi de aproximadamente 2%. É esse 2% que realmente melhora sua vida, permitindo que você compre mais coisas ou tenha acesso a melhores serviços.



Conceito-Chave

Inflação é o aumento generalizado e contínuo dos preços de bens e serviços em uma economia, resultando na diminuição do poder de compra da moeda.

A Fórmula de Fisher: Calculando a Taxa de Juros Real

Agora que entendemos a diferença crucial entre ganho nominal e real, surge a pergunta: como podemos calcular esse ganho real de forma precisa? É aqui que entra a **Fórmula de Fisher**, uma ferramenta essencial para qualquer análise financeira que considere a inflação. Irving Fisher, um renomado economista, nos legou essa relação fundamental entre a taxa de juros nominal, a taxa de inflação e a taxa de juros real.

A Fórmula de Fisher nos permite "desinflacionar" a taxa nominal, revelando o verdadeiro retorno de um investimento ou o custo real de um empréstimo. Ela é particularmente útil para investidores, analistas financeiros e até mesmo para quem está planejando a aposentadoria, pois garante que as decisões sejam tomadas com base no poder de compra efetivo, e não apenas nos números aparentes.

Fórmula Principal

$$(1 + TaxaReal) = \frac{(1 + TaxaNominal)}{(1 + TaxadeInflação)}$$

Para encontrar Taxa Real

$$TaxaReal = \left[\frac{(1 + TaxaNominal)}{(1 + TaxadeInflação)} \right] - 1$$

Definições das Variáveis

Taxa Real (r)

É a taxa de juros ajustada pela inflação, refletindo o ganho ou custo real do dinheiro.

Taxa Nominal (i)

É a taxa de juros observada no mercado, sem o ajuste da inflação (o que aparece no contrato ou extrato).

Taxa de Inflação (π)

É a taxa de variação dos preços em um determinado período.

Exemplo Prático: Desvendando um Investimento

Vamos aplicar a Fórmula de Fisher para solidificar seu entendimento. Suponha que você fez um investimento que rendeu 12% ao ano (essa é a sua **Taxa Nominal**). No mesmo período, a inflação acumulada foi de 5% ao ano (essa é a sua **Taxa de Inflação**). Qual foi o seu ganho real?

📄 Cálculo Passo a Passo

$$Taxa Real = [(1 + 0,12) / (1 + 0,05)] - 1$$

$$Taxa Real = [1,12 / 1,05] - 1$$

$$Taxa Real = 1,06666... - 1$$

$$Taxa Real = 0,06666... \text{ ou aproximadamente } 6,67\%$$

Isso significa que, embora seu dinheiro tenha crescido 12% nominalmente, seu poder de compra real aumentou apenas cerca de 6,67%. Os outros 5% foram "consumidos" pela inflação. Sem essa análise, você poderia superestimar o sucesso do seu investimento.

Análise de Investimentos Considerando a Inflação

A Fórmula de Fisher não é apenas um exercício matemático; ela é uma lente poderosa para avaliar a verdadeira rentabilidade de qualquer investimento. Ignorar a inflação ao analisar um investimento é como correr uma maratona sem saber que a linha de chegada está se movendo constantemente para frente. Você pode estar correndo rápido, mas se a linha de chegada se move mais rápido, você nunca alcançará seu objetivo real.

Exemplo Comparativo

Ao considerar a inflação, você pode tomar decisões de investimento mais inteligentes. Por exemplo, um CDB que oferece 10% ao ano pode parecer atraente, mas se a inflação projetada for de 8%, seu ganho real será de apenas 1,85% ($[(1+0,10)/(1+0,08)]-1$). Em contraste, um fundo imobiliário que rende 12% com a mesma inflação de 8% oferece um ganho real de 3,70%. A diferença é significativa quando ajustada pela inflação.

1,85%

CDB 10%

Ganho real com inflação de 8%

3,70%

Fundo Imobiliário 12%

Ganho real com inflação de 8%

Essa perspectiva é crucial para planejar o futuro, seja para a aposentadoria, a compra de um imóvel ou a formação de uma reserva de emergência. Seu objetivo não é apenas ter mais dinheiro no futuro, mas ter mais **poder de compra**. É por isso que muitos investimentos são atrelados a índices de inflação (como o IPCA no Brasil), buscando garantir que o retorno nominal já inclua uma proteção contra a perda de valor da moeda.

Taxa Real vs. Taxa Aparente: Um Quadro Comparativo

Para reforçar a distinção, vamos consolidar as características da taxa real e da taxa aparente (nominal) em um quadro. Essa comparação visual ajuda a fixar os conceitos e a entender em que contexto cada uma é relevante. Lembre-se que, embora a taxa aparente seja o que vemos no dia a dia, a taxa real é o que realmente afeta nosso poder de compra.

Conceito	Taxa Aparente (Nominal)	Taxa Real
Definição	Taxa observada no mercado, sem ajuste pela inflação	Taxa ajustada pela inflação, refletindo o poder de compra
O que mostra	Crescimento monetário bruto	Crescimento do poder de compra
Aplicação	Contratos, extratos bancários	Análise de investimentos, planejamento
Exemplo	Investimento rende 15% ao ano	Com inflação de 8%, ganho real é 6,48%

A Corrosão do Poder de Compra: O Que é Inflação?

Você já se viu em uma situação onde o dinheiro que você tinha guardado, ou o seu salário, parecia comprar menos coisas do que antes? Essa sensação de que o dinheiro "encolheu" é a manifestação mais direta da **inflação**. Ela não é um conceito abstrato de livros de economia; é uma realidade que impacta o seu dia a dia, desde o preço do pão na padaria até o valor do aluguel. A inflação é, em sua essência, o aumento generalizado e contínuo dos preços de bens e serviços em uma economia, resultando na diminuição do poder de compra da moeda.



Ladrão Silencioso

Pense na inflação como um "ladrão silencioso" que age sobre o seu dinheiro. Ele não leva as notas da sua carteira, mas diminui o valor do que cada nota pode comprar.



Poder de Compra

Se hoje R\$ 100 compram um determinado conjunto de produtos, com a inflação, os mesmos R\$ 100 comprarão um conjunto menor de produtos no futuro.



Proteção Necessária

Para manter o mesmo padrão de vida, você precisará de mais dinheiro. É por isso que entender a inflação é o primeiro passo para proteger suas finanças.

Essa corrosão é um desafio constante para quem busca preservar ou aumentar seu patrimônio. Se você guarda dinheiro em uma poupança que rende pouco, ou mesmo debaixo do colchão, ele está perdendo valor real a cada dia que passa. É por isso que entender a inflação é o primeiro passo para proteger suas finanças e garantir que seus investimentos realmente tragam um retorno significativo.

A Ilusão dos Números: Ganhos Nominal (Aparente) vs. Ganho Real

Imagine que você investiu R\$ 1.000 em um produto financeiro e, após um ano, seu extrato mostra que você tem R\$ 1.100. À primeira vista, parece um ótimo resultado: um ganho de R\$ 100, ou 10%. Esse valor que você vê no extrato, sem qualquer ajuste pela inflação, é o que chamamos de **ganho nominal** ou **ganho aparente**. Ele é o número bruto, a taxa de juros que foi prometida e paga.

Atenção

O ganho nominal pode ser enganoso, como uma miragem no deserto. Você vê a água, mas ela não está realmente lá para saciar sua sede.

No entanto, esse número pode ser enganoso, como uma miragem no deserto. Você vê a água, mas ela não está realmente lá para saciar sua sede. Da mesma forma, um ganho nominal pode parecer substancial, mas se a inflação no mesmo período foi de 8%, por exemplo, o seu poder de compra real não aumentou 10%. Uma parte significativa desse "ganho" foi, na verdade, apenas a compensação pela perda de valor da moeda.

Ganho Nominal (Aparente)

Representa o aumento efetivo do seu poder de compra, ou seja, o quanto você pode comprar a mais depois de descontada a inflação. É o ganho que reflete a sua verdadeira capacidade de adquirir bens e serviços.

Ganho Real

O ganho real, por outro hand, é o que verdadeiramente importa para o seu bolso. Ele representa o aumento efetivo do seu poder de compra, ou seja, o quanto você pode comprar a mais depois de descontada a inflação.

Se seu investimento rendeu 10% nominalmente e a inflação foi de 8%, seu ganho real foi de aproximadamente 1,85%. É esse percentual que realmente melhora sua vida, permitindo que você compre mais coisas ou tenha acesso a melhores serviços.

Desvendando o Verdadeiro Retorno: A Fórmula de Fisher

Agora que compreendemos a diferença crucial entre o que parece ser um ganho e o que realmente é, surge a necessidade de uma ferramenta para quantificar essa distinção. Como podemos calcular o ganho real de forma precisa, ajustando-o pela inflação? É aqui que a **Fórmula de Fisher** se torna indispensável. Criada pelo economista Irving Fisher, essa fórmula estabelece uma relação fundamental entre a taxa de juros nominal, a taxa de inflação e a taxa de juros real, permitindo-nos ver além dos números aparentes.

01

Ferramenta Poderosa

A Fórmula de Fisher é uma aliada poderosa para investidores, analistas financeiros e qualquer pessoa que precise tomar decisões financeiras informadas.

02

Desinflacionar Taxas

Ela nos permite "desinflacionar" a taxa nominal, revelando o verdadeiro retorno de um investimento ou o custo real de um empréstimo.

03

Decisões Informadas

É a chave para garantir que suas decisões sejam baseadas no poder de compra efetivo, e não apenas nos valores que aparecem no papel.

A Fórmula

A relação é expressa da seguinte forma, que você pode memorizar para concursos e aplicar no dia a dia:

Fórmula Principal

$$(1 + TaxaReal) = \frac{(1 + TaxaNominal)}{(1 + TaxadeInflação)}$$

Para encontrar a Taxa Real:

$$TaxaReal = \left[\frac{(1 + TaxaNominal)}{(1 + TaxadeInflação)} \right] - 1$$

Definição das Variáveis

- **Taxa Real (r):** É a taxa de juros ajustada pela inflação, refletindo o ganho ou custo real do dinheiro.
- **Taxa Nominal (i):** É a taxa de juros observada no mercado, sem o ajuste da inflação (o que aparece no contrato ou extrato).
- **Taxa de Inflação (π):** É a taxa de variação dos preços em um determinado período.

Aplicando a Teoria: Um Exemplo Prático da Fórmula de Fisher

A melhor forma de dominar a Fórmula de Fisher é colocá-la em prática. Vamos considerar um cenário comum de investimento para ilustrar como ela funciona. Suponha que você tenha aplicado seu dinheiro em um investimento que prometeu e entregou um rendimento de 15% ao ano. Essa é a sua **Taxa Nominal (i)**. No mesmo período, a inflação acumulada, medida por um índice oficial, foi de 7% ao ano. Essa é a sua **Taxa de Inflação (π)**. Qual foi o seu ganho real, ou seja, o quanto seu poder de compra realmente aumentou?



Dados do Problema

- Taxa Nominal: 15% ao ano
- Taxa de Inflação: 7% ao ano
- Taxa Real: ?



Aplicando a Fórmula

$$\text{Taxa Real} = \left[\frac{1 + \text{Taxa Nominal}}{1 + \text{Taxa de Inflação}} \right] - 1$$



Resultado

$$\text{Taxa Real} \approx 7,48\% \text{ ao ano}$$

Cálculo Detalhado

Utilizando a fórmula que acabamos de aprender:



Passo a Passo

$$\text{Taxa Real} = \left[\frac{1 + \text{Taxa Nominal}}{1 + \text{Taxa de Inflação}} \right] - 1$$

Substituindo os valores:

$$\text{Taxa Real} = \left[\frac{1 + 0,15}{1 + 0,07} \right] - 1$$

$$\text{Taxa Real} = \left[\frac{1,15}{1,07} \right] - 1$$

$$\text{Taxa Real} = 1,074766... - 1$$

$$\text{Taxa Real} = 0,074766...$$

$$\text{Taxa Real} \approx 7,48\% \text{ ao ano}$$

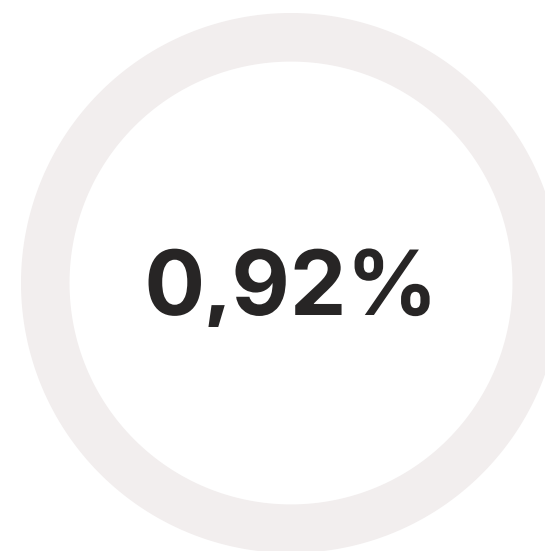
Perceba a diferença significativa: embora seu dinheiro tenha crescido 15% nominalmente, seu poder de compra real aumentou apenas cerca de 7,48%. Os outros 7,52% foram, na prática, uma compensação pela perda de valor da moeda devido à inflação. Sem essa análise, você poderia superestimar o sucesso do seu investimento, pensando que estava 15% mais rico, quando na verdade estava "apenas" 7,48% mais rico em termos de poder de compra.

Investimentos e Inflação: Protegendo Seu Patrimônio

A Fórmula de Fisher não é apenas um cálculo; ela é uma lente poderosa para avaliar a verdadeira rentabilidade de qualquer investimento. Ignorar a inflação ao analisar um investimento é como correr uma maratona sem saber que a linha de chegada está se movendo constantemente para frente. Você pode estar correndo rápido, mas se a linha de chegada se move mais rápido, você nunca alcançará seu objetivo real de aumentar seu poder de compra.

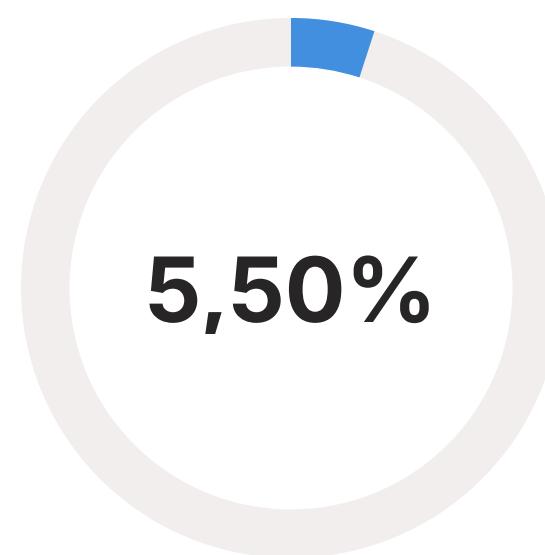
Exemplo Comparativo

Ao considerar a inflação, você pode tomar decisões de investimento muito mais inteligentes e estratégicas. Por exemplo, um título de renda fixa que oferece 10% ao ano pode parecer atraente, mas se a inflação projetada para o período for de 9%, seu ganho real será de apenas 0,92% (calculado por $[(1+0,10)/(1+0,09)]-1$).



Título Renda Fixa

10% nominal com inflação 9%



Investimento em Ações

15% nominal com inflação 9%

Em contraste, um investimento em ações que rende 15% com a mesma inflação de 9% oferece um ganho real de 5,50%. A diferença é substancial quando ajustada pela inflação, e essa é a diferença que realmente impacta seu futuro financeiro.

Essa perspectiva é crucial para o planejamento de longo prazo, seja para a aposentadoria, a compra de um imóvel ou a formação de uma reserva de emergência. Seu objetivo não é apenas ter mais dinheiro no futuro, mas ter mais **poder de compra**. É por isso que muitos investimentos são atrelados a índices de inflação (como o IPCA no Brasil), buscando garantir que o retorno nominal já inclua uma proteção contra a perda de valor da moeda, oferecendo um ganho real mais previsível.

A Inflação no Contexto dos Concursos e do Mercado

Concursos Públicos

A compreensão da inflação e da distinção entre taxas nominal e real é um tema recorrente em provas de concursos públicos, especialmente aqueles voltados para áreas financeiras, econômicas ou administrativas. Bancas examinadoras frequentemente apresentam cenários onde o candidato precisa aplicar a Fórmula de Fisher ou interpretar o impacto da inflação em diferentes situações.

Mercado de Trabalho

No mercado de trabalho, essa habilidade é ainda mais valorizada. Profissionais de finanças, contadores, gestores e até mesmo empreendedores precisam constantemente avaliar o desempenho de investimentos, a rentabilidade de projetos e o custo de capital, sempre ajustando pela inflação.

Ferramentas Práticas

Ferramentas como a calculadora HP-12C e o Microsoft Excel são amplamente utilizadas para realizar esses cálculos de forma eficiente, permitindo que os profissionais simulem diferentes cenários inflacionários e tomem decisões mais robustas.



HP-12C

Calculadora financeira padrão para cálculos de inflação e juros reais em concursos e no mercado.



Microsoft Excel

Ferramenta versátil para simulações de cenários inflacionários e análises complexas.



Análise Estratégica

Capacidade de analisar dados financeiros sob a ótica da inflação demonstra visão estratégica.

A capacidade de analisar dados financeiros sob a ótica da inflação demonstra uma visão estratégica e um entendimento aprofundado da dinâmica econômica. Em um cenário de constante volatilidade, como o que vivemos em 2025, onde as taxas de juros e a inflação podem flutuar, essa competência se torna um diferencial competitivo, tanto para quem busca uma vaga no serviço público quanto para quem atua no setor privado.

Resumo e Aplicação Prática

Nesta aula, desvendamos o "ladrão silencioso" das suas finanças: a inflação. Aprendemos que ela corrói o poder de compra do dinheiro, fazendo com que o mesmo valor compre menos bens e serviços ao longo do tempo. Mais importante, diferenciamos o **ganho nominal (aparente)**, que é o número bruto que vemos, do **ganho real**, que é o verdadeiro aumento do nosso poder de compra após descontada a inflação.

Apresentamos a poderosa **Fórmula de Fisher**, uma ferramenta essencial para calcular a taxa de juros real, permitindo-nos ver além da ilusão dos números nominais. Vimos como aplicar essa fórmula em exemplos práticos e como ela é crucial para uma análise de investimentos eficaz, garantindo que suas decisões financeiras sejam baseadas em retornos que realmente importam para o seu patrimônio.

Em prática:

Análise de Investimentos

Sempre que analisar um investimento, pergunte-se: "Qual é o ganho real, depois da inflação?".

Comparação de Opções

Ao comparar opções de investimento, ajuste as taxas nominais pela inflação esperada para ter uma base justa.

Aplicação da Fórmula

Use a Fórmula de Fisher para entender o verdadeiro custo de um empréstimo ou o retorno de uma aplicação.

Acompanhamento de Índices

Mantenha-se atualizado sobre os índices de inflação para tomar decisões financeiras mais assertivas.

Consolidação do Conhecimento

Chegamos ao final de mais uma etapa crucial em sua jornada pela Matemática Financeira. Nesta aula, você não apenas aprendeu a definir a inflação, mas também a quantificar seu impacto, distinguindo entre o que é aparente e o que é real. A Fórmula de Fisher é agora uma ferramenta em seu arsenal, permitindo-lhe tomar decisões financeiras mais conscientes e estratégicas, seja para sua vida pessoal ou para sua carreira.



Aumento Salarial

Ao receber um aumento salarial, calcule seu ganho real considerando a inflação do período.



Antes de Investir

Antes de investir, pesquise a taxa de inflação esperada para o período e use a Fórmula de Fisher para estimar seu retorno real.



Para Concursos

Para concursos, pratique a aplicação da fórmula em diferentes cenários, prestando atenção aos detalhes dos enunciados.



Próxima Aula

Aula 11: Sistemas de Amortização

Na próxima aula, daremos um passo adiante e mergulharemos nos **Sistemas de Amortização**. Você aprenderá como os empréstimos e financiamentos são pagos ao longo do tempo, entendendo as diferenças entre sistemas como o SAC e a Tabela Price, e como eles impactam o valor das parcelas e dos juros. Prepare-se para desvendar a estrutura por trás das suas dívidas!

Autoavaliação

Questões para Fixação

- Um investimento rendeu 10% nominalmente em um ano. Se a inflação no mesmo período foi de 4%, qual foi a taxa de juros real aproximada desse investimento?**
 - a) 6,00%
 - b) 5,77%
 - c) 9,62%
 - d) 14,40%
- Qual das seguintes afirmações melhor descreve a diferença entre ganho nominal e ganho real?**
 - a) Ganho nominal é o lucro bruto, enquanto ganho real é o lucro líquido após impostos.
 - b) Ganho nominal é o valor que aparece no extrato, e ganho real é o poder de compra ajustado pela inflação.
 - c) Ganho nominal é o retorno de curto prazo, e ganho real é o retorno de longo prazo.
 - d) Ganho nominal é sempre maior que o ganho real, independentemente da inflação.
- A Fórmula de Fisher é utilizada para:**
 - a) Calcular o valor presente de uma série de pagamentos.
 - b) Determinar a taxa de desconto em projetos de investimento.
 - c) Relacionar a taxa de juros nominal, a taxa de inflação e a taxa de juros real.
 - d) Projetar o crescimento econômico de um país.
- Se a taxa de juros nominal é de 8% e a taxa de inflação é de 2%, qual é a taxa de juros real?**
 - a) 5,88%
 - b) 6,00%
 - c) 7,84%
 - d) 9,84%
- Explique com suas palavras por que é importante considerar a inflação ao analisar um investimento, mesmo que ele apresente um alto retorno nominal.**

Recursos Adicionais



Livros de Matemática Financeira

Para aprofundar os conceitos e resolver mais exercícios.



Artigos sobre Economia e Inflação

Para entender o contexto macroeconômico e as tendências atuais.



Simuladores Online de Inflação

Para visualizar o impacto da inflação em valores ao longo do tempo.



⚠️ NOTA IMPORTANTE

As informações regulatórias/legais/técnicas desta aula estão atualizadas até 2025. Consulte sempre fontes oficiais para verificar alterações.

Gabarito Autoavaliação

Questão 1

Resposta: b) 5,77%

$$[(1+0,10)/(1+0,04)]^{-1} = 1,05769... - 1 \approx 0,0577$$

Questão 2

Resposta: b) Ganho nominal é o valor que aparece no extrato, e ganho real é o poder de compra ajustado pela inflação.

Questão 3

Resposta: c) Relacionar a taxa de juros nominal, a taxa de inflação e a taxa de juros real.

Questão 4

Resposta: a) 5,88%

$$[(1+0,08)/(1+0,02)]^{-1} = 1,05882... - 1 \approx 0,0588$$

Resposta da Questão 5

É importante considerar a inflação porque o retorno nominal de um investimento não reflete o verdadeiro aumento do poder de compra. A inflação corrói o valor do dinheiro ao longo do tempo. Um alto retorno nominal pode ser ilusório se a inflação for igualmente alta, resultando em um ganho real baixo ou até negativo, o que significa que, na prática, você pode comprar menos coisas com o dinheiro "ganho".

 **Parabéns!**

Você concluiu a Aula 10 sobre o Efeito da Inflação. Continue praticando os conceitos aprendidos e prepare-se para a próxima aula sobre Sistemas de Amortização!